

Reação Cutânea Tardia a Picada de Alforreca

Delayed Cutaneous Reaction to a Jellyfish Sting

Manuel Bernardo COSTA ¹, Ana Filipa SILVA ², Alberto MOTA ^{1,3,4}
Acta Med Port 2026 Jun-Jul;39(6-7):409-410 • <https://doi.org/10.20344/amp.24463>

Palavras-chave: Dermatite/imunologia; Hipersensibilidade Tardia; Hipersensibilidade a Veneno; Mordeduras e Picadas; Venenos de Cnidários
Keywords: Bites and Stings; Cnidarian Venoms/adverse effects; Dermatitis/immunology; Hypersensitivity, Delayed; Venom Hypersensitivity



Figura 1 – Pápulas eritemato-violáceas lineares nos locais de picada prévia

As picadas de alforreca provocam geralmente reações cutâneas imediatas, com dor, eritema e lesões lineares ao longo do trajeto dos tentáculos. Contudo, em alguns casos podem surgir reações a antigénios que persistem na pele.¹⁻³ Descreve-se o caso de uma mulher de 58 anos que foi picada nos membros inferiores durante uma viagem à Tailândia, tendo-se observado resolução inicial do quadro. Porém, quatro semanas depois surgiram pápulas eritemato-violáceas, pruriginosas, confinadas apenas ao local de picada (Fig. 1). O aparecimento coincidiu com exposição



Figura 2 – Resolução completa das lesões com hipopigmentação pós-inflamatória

solar mais intensa nos dias prévios. A biópsia cutânea revelou dermatite angiocêntrica com infiltrado mononuclear perivascular. Iniciou-se tratamento com betametasona pomada BID, 0,5 mg/g, com melhoria progressiva e resolução completa ao fim de oito semanas (Fig. 2). O quadro é compatível com reação tardia tipo IV,¹⁻³ possivelmente desencadeada por um fenómeno imunológico de *photo-recall*. Este caso reforça a importância de reconhecer manifestações cutâneas tardias após contacto com alforrecas.

1. Serviço de Dermatologia e Venereologia. Unidade Local de Saúde São João. Porto. Portugal.

2. Serviço de Medicina do Trabalho. Unidade Local de Saúde São João. Porto. Portugal.

3. Departamento de Medicina. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto. Porto. Portugal.

4. RISE-Health. Faculdade de Medicina. Universidade do Porto. Porto. Portugal.

✉ Autor correspondente: Manuel Bernardo Rodrigues Costa. manuelbernardorcosta@gmail.com

Revisão por/Reviewed by: João Teixeira, Pedro Ponte

Recebido/Received: 07/01/2026 - Aceite/Accepted: 16/02/2026 - Publicado Online/Published Online: 24/04/2026 - Publicado/Published: 01/06/2026

Copyright © Ordem dos Médicos 2026



ACKNOWLEDGEMENTS

Os autores declaram que não foram utilizadas ferramentas de inteligência artificial na elaboração do artigo.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

MBC: Recolha de dados, redação e revisão crítica do manuscrito.

AFS: Recolha de dados, revisão crítica do manuscrito.

AM: Revisão crítica do manuscrito.

Todos os autores aprovaram a versão final a ser publicada.

PROTEÇÃO DE PESSOAS E ANIMAIS

Os autores declaram que os procedimentos seguidos estavam de acordo com os regulamentos estabelecidos pelos responsáveis da Comissão de Investigação Clínica e Ética e de acordo com a Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial atualizada em outubro de 2024.

REFERÊNCIAS

1. Loredana Asztalos M, Rubin AI, Elenitsas R, Groft MacFarlane C, Castelo-Soccio L. Recurrent dermatitis and dermal hypersensitivity following a jellyfish sting: a case report and review of literature. *Pediatr Dermatol.* 2014;31:217-9.
2. Curatolo R, Madanchi M, Juratli HA. Delayed-type hypersensitivity

CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS

Os autores declaram ter seguido os protocolos do seu centro de trabalho acerca da publicação de dados.

CONSENTIMENTO DO DOENTE

Obtido.

CONFLITOS DE INTERESSE

MC recebeu apoio para participar em reuniões e/ou viagens da Leo Pharma, Cantabria Labs, Novartis, SVR e Loreal.

Os restantes autores declaram não ter conflitos de interesse relacionados com o presente trabalho.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho não recebeu qualquer tipo de suporte financeiro de nenhuma entidade no domínio público ou privado.

3. Tibballs JA, Yanagihara AC, Turner H, Winkel K. Immunological and toxicological responses to jellyfish stings. *Inflamm Allergy Drug Targets.* 2011;10:438-46.

reaction to jellyfish. *Internat J Dermatol.* 2024;63:818-9.